

Introdução à linguagem C++

1) Linguagem C x Linguagem C++

a) Programação estruturada x Programação Orientado a Objetos

```
typedef struct{
   char * where;
   int year;
   double rscale;
} quake;

1 class Quake{
2 private:
   const string where;
   const int year;
   const double rscale;
6 }
```

Em relação à Programação Estruturada, POO serve muito bem para problemas grandes, modelagens complexas e representação de objetos da vida real, graças à sua bem estruturada maneira de abstrair conceitos.

b) Sintática

```
1 #include <iostream>
2
3 using namespace std;
4
5 int main(){
6    int a=0;
7    cout << "This is a: " << a << endl;
8    cout << "Enter an integer, m8!: " << endl;
9    cin >> a;
1 #include <stdio.h>
2 #include <stdlib.h>
3
4
5 int main(){
6    int a=0;
7    printf("This is a: %d\n", a);
printf("Enter an integer, m8!: ");
scanf("%d", &a);
return 0;
11 }
```

Há muito da linguagem C na linguagem C++, justo porque o intuito da C++ é ser uma C com classes. Porém, há algumas palavras reservadas e maneiras de escrever código a mais, como, por exemplo:

- i) Entrada de dados: cin >>
- ii) Saída de dados: cout <<
- iii) Fim da linha: endl
- iv) Você pode usar a função for como: for(int i = 0; i < size; i++)</pre>



v) Finalmente você pode utilizar a classe **string**, e não mais um ponteiro (vetor) de **caracteres**

Mas não precisa se preocupar, pois muita coisa não mudou, como, por exemplo:

- A sintaxe das funções condicionais (como if e switch)
- Manipulação de arquivos
- While, do-while, ponteiros, constantes, registros, vetores e matrizes
- Funções (mais tarde na disciplina, verão que muda apenas a passagem de argumentos)
- Bibliotecas (cuidado com os nomes! Sempre é válido visitar www.cplusplus.com)

c) Operador de escopo:

Na primeira imagem vocês perceberam que há algo diferente no começo do código:

"using namespace std;"

Por hora, admita que isso define um escopo reservado **std** que contém vários objetos (nesse caso, algumas palavras reservadas). Caso não utilize essa linha no seu código, você deve explicitar de onde vem alguns objetos (palavras reservadas):

```
1 #include <iostream>
2
3 using namespace std;
4
5 int main(){
6    int a=0;
7    cout << "This is a: " << a << endl;
8    cout << "Enter an integer, m8!: " << endl;
9    cin >> a;
1 #include <iostream>
2
3 int main(){
4    int a=0;
5    std::cout << "This is a: " << a << std::endl;
6    std::cin >> a;
7    std::cin >> a;
8    return 0;
9 }
```

cin e **cout** são objetos do **std**, ou seja, pertencem ao **escopo** de **std**. Isso é explicitado quando se escreve "::". (Esses dois códigos fazem a mesma coisa)

Esse conceito ficará mais claro quando estiverem trabalhando com **classes**, quando tiverem que diferenciar vários componentes da classe e associá-los à classe desejada. (Confuso por enquanto? Talvez esse conceito esteja mais claro no futuro!)



d) Variáveis *static*

Outra coisa que C++ traz são as variáveis **static**, que possuem valor global, ou seja, mantém seu valor mesmo fora de seu escopo.

Guardem esse conceito para quando começarem a modelar classes que necessitam de qualquer tipo de armazenamento global à todas as instâncias (ual, quanto nome novo D: não se preocupem com todos esses termos por enquanto).

No **código** a seguir, temos que a variável **and_i_will_be_one** será **1** se o argumento for 0. Vale lembrar que, após a execução da função, considerando-se o que foi visto de programação até agora, as variáveis perderão seus valores armazenados.

Observe que na linha **17** o inteiro 0 é passado como argumento, exibindo, assim, o número 1. Porém, na linha **18**, o inteiro 1 é passado como argumento. Mas na execução do programa **ainda é exibido o número 1**!

Isso acontece porque na linha anterior a variável **and_i_will_be_one** tem seu valor modificado uma vez após a declaração, tendo seu valor armazenado mesmo após a execução da função!

```
1 #include <iostream>
 3 using namespace std;
 5 int pass me zero(int i){
       static int and i will be one = 0;
       if(i == 0){
            and i will be one = 1;
            return and i will be one;
10
11
            return and i will be one;
12
13 }
15 int main(){
16
       int a=0;
17
       cout << pass me zero(0) << endl;</pre>
       cout << pass me zero(1) << endl;</pre>
       return 0;
20 }
```



2) Exercícios:

A ideia, por enquanto, é **se acostumar com a linguagem C++**. Vale o conselho de fazer exercícios do https://www.urionlinejudge.com.br/ (agora na linguagem C++). Claro, não se importe em acertar outputs, mas sim a **sintaxe**.

Entretanto, aqui vão alguns exercícios para serem resolvidos em C++:

- 1) Leia dois números e exiba:
- a) A soma destes valores

c) O quociente entre eles.

- **b)** O produto deles
- **2)** Faça um algoritmo para ler dois valores reais do teclado, calcular o MMC entre eles e imprimir na tela:
- 3) Leia 6 números e armazene-os em um vetor. Ordene-o em ordem crescente e exiba na tela. Em seguida, ordene-o em ordem decrescente e exiba na tela.
- **4)** Leia oito números inteiros, calcule a soma dos números pares e a soma dos números ímpares.
- 5) Entre com dez números armazenando-os num vetor. Ache o menor e o maior.
- **6)** Ler três valores e determinar o maior dentre eles. 8. Ler três valores inteiros e calcular a soma do menor valor com o maior.
- **7)** Escreva um programa que gera um número inteiro aleatório de 0 a 42 e chama uma função que conta quantos números primos foram gerados até o usuário digitar "jv" no terminal. Essa função também deve calcular a quantidade de números gerados. Use variáveis **static**!